

SECRETARIA DA
SAÚDE



Cidade Feliz



ENCONTRO ESTADUAL
PARA FORTALECIMENTO
DA ATENÇÃO BÁSICA

Bahia

05 E 06 DE JULHO DE 2018

AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE SAÚDE PACUTADOS E/OU MONITORADOS PELA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sueli Campos Sobral de Andrade
Josenilde Couto da Silva
Rounivalda Silva do Amor Divino

INTRODUÇÃO



Instrumentos de
medida utilizados
para descrever e
analisar uma situação
existente

Avaliar o
cumprimento dos
objetivos e das metas

Mudanças e prever
tendências futuras

Ações amparadas em
informações seguras
e que demonstram as
reais necessidades
da população

Profissionais e
gestores mantenham
os SIS alimentados e
atualizados

Realizando
avaliações periódicas

OBJETIVO



- ❖ Apresentar a experiência do município de Conceição do Almeida – Ba no acompanhamento dos indicadores de saúde pactuados e/ou monitorados pela Atenção Básica

METODOLOGIA



Coleta de dados no e-SUS

Planilha no Excel – cálculos mensais

Reunião de equipe bimestral – in loco

Reunião com o CMS quadrimestral

Instrumento com as metas estabelecidas para cada USF

METODOLOGIA



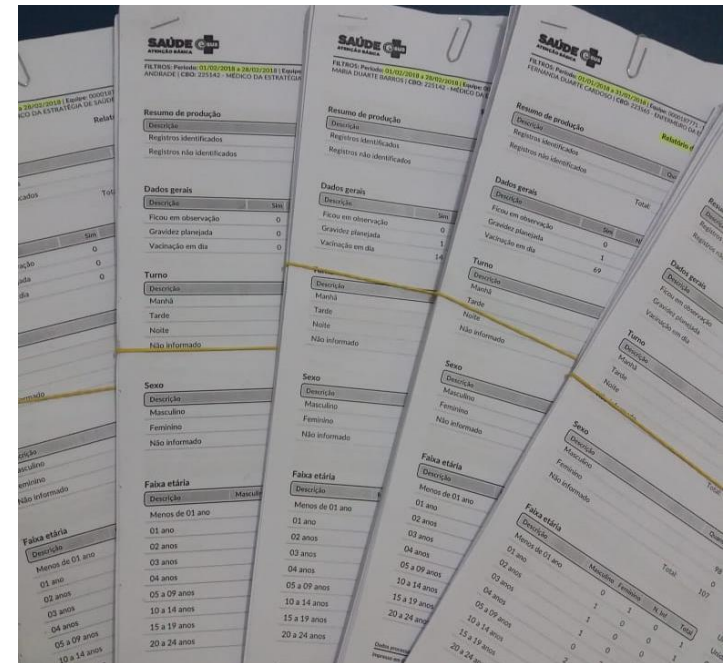
PARÂMETRO: 1,8 consultas/habitante/ano. 0,15 consultas/habitante/mês.

RESULTADOS

USF	MÊS 09/2017	MÊS 10/2017
USF PARTEIRA SOFIA	Médico: 360	Médico: 405
	Enfermeira: 172	Enfermeira: 198
	População: 3.399	População: 3.399
	$\frac{532}{3.399} = 0,16$	$\frac{603}{3.399} = 0,17$
USF Dr. GUILHERME TRINDADE	Médico: 211	Médico: 274
	Enfermeira: 159	Enfermeira: 135
	População: 3.601	População: 3.774
	$\frac{370}{3.601} = 0,11$	$\frac{409}{3.774} = 0,10$

RESULTADOS

USF	MÊS 09/2017		MÊS 10/2017	
USF PARTEIRA SOFIA	Médico	Urgência: 0	Médico	Urgência: 2
		Dia: 66		Dia: 28
	Enfermeira	Urgência: 3	Enfermeira	Urgência: 5
		Dia: 51		Dia: 29
	Total de atendimentos		Total de atendimentos	
	Médico: 127+160+66+0=353		Médico: 114+261+28+02=405	
Enfermeira: 11+67+51+03=132		Enfermeira: 30+99+29+05=163		
	$\frac{120}{485} \times 100 = 24,74\%$		$\frac{64}{568} \times 100 = 11,26\%$	



RESULTADOS



- ❖ Esfera municipal tem papel decisivo na elaboração de diagnósticos que contribuam para a realização do planejamento adequado e programações efetivas das ações de saúde locais;
- ❖ Relevância do compartilhamento dessa experiência, pois, se forem gerados de forma regular e manejados em um sistema dinâmico, os indicadores de saúde constituem uma ferramenta fundamental para a gestão e avaliação da situação de saúde em todos os níveis.

CONCLUSÃO



- ❖ A avaliação dos indicadores permite uma visão integrada do sistema de saúde, e contribui efetivamente para identificar com clareza os avanços obtidos e as intervenções necessárias para corrigir rumos.

MONITORAMENTO NAS USF



REFERÊNCIAS



ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. **Epidemiologia e Saúde: Fundamentos, métodos, aplicações.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

PAIM, J. S. P.; ALMEIDA FILHO, N. de A. **Saúde Coletiva: teoria e prática.** MedBook. Rio de Janeiro, 2014.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia: teoria e prática.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

ROUQUAYROL, M. Z.; SILVA, M. G. C. **Epidemiologia & Saúde.** 8 ed. – Rio de Janeiro: MedBook, 2018.